

PUC *viva*

Mural Semanal da APROPUC
e AFAPUC - Nº 185- 11/08/97

APROPUC convoca eleições e diretoria apresenta seu balanço

Cumprindo deliberação da última assembleia da categoria, a Comissão Eleitoral da APROPUC deliberou alguns encaminhamentos para o processo de renovação de sua diretoria. Nesta semana, os professores estarão recebendo em seus escaninhos um boletim que detalhará tais procedimentos.

O calendário das eleições começa a vigorar a partir desta segunda-feira, 11/8, quando se inicia o período de inscrição de chapas, que se estenderá até dia 15, sexta-feira. As inscrições poderão ser feitas na sala P-70 do Prédio Velho, das 9 às 18h, sempre lembrando que as eleições serão por chapas e não disputadas individualmente.

As eleições serão realizadas nos dias 27 e 28 de agosto, nos quatro câmpus da universidade e a apuração acontecerá no câmpus Monte Alegre, após o término da votação no dia 28. Ainda deverão ser divulgados os locais em que as urnas de votação serão colocadas, bem como uma lista completa dos eleitores em condições de votar.

A posse da nova diretoria deverá acontecer imediatamente após a divulgação dos resultados pela Comissão Eleitoral.

A seguir, divulgamos um texto da diretoria da APROPUC, onde é feito um balanço da atual gestão e perspectivas para o próximo biênio da entidade.

Uma entidade que se fortalece

Estamos encerrando mais uma gestão da diretoria da APROPUC. Gestão marcada por importantes mudanças na conjuntura de nossa país e de nossa universidade. Com o governo de FHC, acelera-se a implantação do projeto neoliberal, projeto marcado pela implementação de uma série de medidas antinacionais, antipopulares e antidemocráticas.

Nunca em nossa história recente os direitos dos trabalhadores foram tão atacados. Apesar da propalada estabilização da moeda, as condições de vida e trabalho foram violentamente rebaixadas enquanto que o desemprego atinge taxas alarmantes.

A luta de resistência e contra o projeto neoliberal, que vem num crescente, sofre ainda impactos dessa séria situação. Em nossa universidade, desenvolvemos durante todo o período em que estivemos à frente de nossa entidade, importantes lutas em defesa da autonomia da universidade, contra a intervenção da Fundação São Paulo, que trouxe enormes danos financeiros, acadêmicos e políticos. Mantivemos ainda a luta pela manutenção de nossos direitos conquistados du-

rante os 20 anos de nossa história.

Tivemos momentos de grandes mobilizações. Tivemos também momentos de apatia e falta de mobilização. No entanto, mantivemos a entidade viva e atuante, porque somente assim existe sentido em sua existência.

Nossa gestão manteve a autonomia da entidade frente à direção da universidade, condição *sine qua non* para o desenvolvimento da luta em defesa das condições de trabalho, da qualidade de ensino e pesquisa, em defesa de uma universidade democrática e de seu papel social.

Esta diretoria que agora encerra o seu mandato esteve presente em todos os momentos nos quais dentro e fora de nossa universidade se exigiu a atuação intransigente em defesa dos trabalhadores.

Na universidade, participamos das discussões sobre o contrato de trabalho, os rumos da universidade, desenvolvemos a luta salarial, conquistamos um novo acordo interno e impedimos que a crise da universidade

CONTINUA NA PÁGINA AO LADO

A Reitoria responde

fosse resolvida através do rebaixamento salarial e das condições de trabalho.

Obtivemos algumas vitórias, no entanto, também aconteceram algumas derrotas que no processo tivemos que amargar.

A entidade foi mantida com infraestrutura e desenvolvendo atendimento permanente aos professores. Em alguns momentos, contamos com a mobilização de uma grande maioria dos professores, em outros, com a participação de uma parte deles, em outros ainda a mobilização ficou muito aquém das necessidades. Entretanto, nossa entidade continua sendo reforçada das mais diferentes formas pelos professores. E sabemos que na opinião da grande maioria, é preciso não só mantê-la, como reforçá-la.

A APROPUC durante esta gestão manteve sua tradição de entidade que auxilia na organização da categoria em nível nacional. Participamos da fundação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (CONTEE), dos encontros nacionais dos professores de 3º grau da rede particular, dos encontros de professores e trabalhadores da educação da rede pública, e participamos de todas lutas em defesa da educação pública de qualidade em nosso país.

Encerramos essa gestão com uma prestação de contas de nossa atividade política e também da manutenção financeira de nossa entidade, que se encontra à disposição de todos associados, na sede da APROPUC.

Chegamos ao final do nosso mandato convictas de que os professores participarão do processo eleitoral que elegerá a nova diretoria da entidade porque sabemos que os docentes da PUC-SP têm consciência de que somente fortalecendo a nossa entidade poderão contar com uma resistência organizada em prol da defesa e ampliação de seus direitos.

A Diretoria da APROPUC

Faço uso da presente para parabenizar o **PUCviva** pelos seus quatro anos de existência e para corrigir algumas distorções veiculadas na matéria *Apropuc exige multa pelo atraso do 1/3 de férias*.

Ao contrário do que afirma a matéria, em nenhum momento a Reitoria “fez de tudo” para impedir qualquer negociação. Mesmo que quiséssemos não daria tempo. Por uma razão muito simples: todas as nossas energias e esforços estavam voltados para a viabilização de recursos para pagamento dos salários de junho dos nossos funcionários (incluindo os professores) e do 1/3 de férias dos professores. Tanto isso é verdade que conseguimos pagar os salários em dia e creditar o 1/3 de férias de todos os professores no último dia 16.

Por essa razão, é inaceitável a acusação de que a Vice-Reitoria Administrativa tratou com desdém essa questão. Muito menos que não “correspondeu às interpelações realizadas”. Ora, sempre mantivemos com a AFAPUC e a APROPUC um comportamento respeitoso, mesmo quando divergimos. São inúmeros os contatos que fazemos com as duas entidades para informar-lhes a grave situação do fluxo de

caixa e os esforços que estamos empreendendo para cumprir os compromissos assumidos nos acordos salariais.

Comportamento desdenhoso e desinformado têm aqueles que tratam os recursos do Crédito Educativo como a “*tal verba CREDUC*”. Ela equivale a R\$ 3,7 milhões no primeiro semestre de 97, ou 9% da nossa receita no mesmo período.

Quanto a ameaça velada de que a Justiça do Trabalho irá encontrar irregularidades e aplicar multas pesadas à nossa Instituição temos absoluta tranquilidade: a PUC-SP nunca teve uma gestão econômico-financeira tão transparente. Apesar dos transtornos e prejuízos que uma ação judicial acarretará à Instituição, continuaremos firmes no nosso propósito de negociar sempre.

Fico feliz de, junto com o aniversário de quatro anos do **PUCviva**, também podermos comemorar o esforço conjunto e a contribuição de toda a Comunidade para que professores e funcionários continuem a receber seus vencimentos em dia, por consecutivos quatro anos.

O professor Adhemar Aparecido De Caroli é Vice-Reitor Administrativo

Câmpus Monte Alegre terá portarias

A direção da PUC implantará, provavelmente por volta do início de setembro, duas portarias no câmpus Monte Alegre — uma na entrada do Prédio Velho voltada para a própria rua Monte Alegre, outra para a entrada do Prédio Novo voltada para a rua Ministro de Godoy. O CVC espera apenas finalizar alguns detalhes do projeto para pô-lo finalmente em prática na universidade.

Cada portaria contará com três pessoas — uma recepcionista, um agente de área e um segurança da Security. Todos os funcionários da PUC que participarão do projeto já estão devidamente treinados para tanto. A função das portarias será apenas a de orientar e ajudar aos alunos, funcionários, professores e visitantes da PUC durante o período em que os mesmos permaneçam no câmpus.

“Estamos abrindo a PUC a toda a comunidade, mas de uma forma organizada, e pretendemos com a instalação das portarias dar um passo adiante na melhoria do atendimento a todos nossos estudantes, funcionários, professores e visitantes”, afirma o professor Paulo Roberto Moreira, assessor da Vice-Reitoria Comunitária e responsável pelo CVC. Segundo o professor Paulo, as

portarias não terão a função nem o poder de barrar a entrada de ninguém na universidade.

“Acho boa a idéia. Vai ser positivo que haja alguém nas entradas da PUC orientando as pessoas, em especial quem não conhece o câmpus” afirma Leila Marreiro, funcionária do

laboratório de informática da PUC, onde ocorreram recentemente desagradáveis episódios de furto de materiais. Resta agora esperar pela implantação da medida e verificar qual vai ser a repercussão da mesma junto a toda a comunidade puquiana.

NTC desenvolve trabalho com gangues de rua

A partir de uma iniciativa da professora Maria Stela Graciani, pedagoga e coordenadora do NTC da PUC, nasceu uma comissão de estudos na Câmara Municipal de São Paulo acerca de um tema que cada vez mais preocupa os estudiosos da violência urbana — o problema das gangues de rua, ou grupos organizados, como são chamados nos trabalhos da comissão.

A professora Stela já vinha desenvolvendo este trabalho há cerca de três anos, e sua atividade em defesa destes jovens e em prol da integração dos mesmos à sociedade chamou a atenção do vereador pelo PT de São Paulo José Eduardo Cardoso (também professor de direito da PUC), que conseguiu que em 26 de junho a comissão fosse instaurada e inicia-se seus trabalhos em 5 de

agosto, com uma palestra da professora Graciani.

“A intenção deste trabalho é fazer com que o jovem participe da discussão acerca da questão dos grupos organizados, e que este mesmo jovem nos aponte as soluções para seus problemas” afirma José Eduardo. Em todas as sessões da comissão, membros dos grupos organizados comparecem e contam quais as idéias e as ideologias que motivam seu comportamento. Os trabalhos da comissão se estenderão por oito meses, ao final dos quais se produzirá um relatório sobre a questão que será enviado a diversas secretarias municipais que possam agir para ajudar a estes jovens. A entrega do relatório se dará num show, onde todos os grupos comparecerão e apresentarão números musicais e artísticos.

TESES

A percepção da deficiência auditiva em um grupo de idosos institucionalizados da cidade de Franca-SP, por Kátia Miriam M. Silveira, mestrado em Educação: distúrbios da comunicação. Dia 12/8, 9h, sala 4B12.

A pobreza no município de Caruaru - Amazonas e a implantação da lei orgânica de assistência social, por Heloisa Helena Corrêa da Silva, mestrado em Serviço Social. Dia 13/8, 10h, sala 4B12.

A noção do sujeito no discurso psicanalítico, por Jessica Zully Arcos Fajardo, mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 13/8, 14h30, sala 4B12.

E ela fez o milagre... a beata Maria de Araújo no Juazeiro do Padre Cícero, por Maria do Carmo Pagan Forti, mestrado em Ciências da Religião. Dia 14/8, 14h, sala 4B14.

A liberdade é vermelha? um estudo da violência contra mulheres em Fortaleza, nas décadas de 20 e 30 do século XX, por Noélia Alves de Sousa, mestrado em História. Dia 14/08, 14h30, sala 4B12.

Uma análise da seção estudos e debates da revista brasileira de estudos pedagógicos nos anos de 1961-1962 e 1972-1973, por Andréa Maria Lopes Dantas, mestrado em História e Filosofia da Educação. Dia 15/8, 9h30, sala 4B12.

Projetos em disputa - o processo de elaboração da LDB e a formação dos profissionais da educação, por Elizabeth Miranda de Lima, mestrado em História

e Filosofia da Educação. Dia 15/8, 13h, sala 4B14.

Psicanálise, poética e epistemologia: a contribuição de Gaston Bachelard, por Luzia Batista de Oliveira Silva, mestrado em Filosofia. Dia 15/8, 14h30, sala 4B12.

Formação de professores para o ensino fundamental, por Mark Clark Assen de Carvalho, mestrado em História e Filosofia da Educação. Dia 15/8, 16h, sala 4B14.

Interpretação constitucional: atualização, realização e estabilidade das constituições, por Claudia Rufato Milanez, mestrado em Direito. Dia 18/8, 8h30, sala 4B12.

Conflito entre normas do Mercosul e Direito interno - o caso brasileiro, por Armando Alvares Garcia Júnior, mestrado em Direito. Dia 18/8, 9h30, sala 4B14.

Repetição lexical: mecanismo estruturador do tópico na linguagem oral, por Angela Brambilla Cavenaghi-Themudo Lessa, doutorado em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas. Dia 18/8, 14h30, sala 4B12.

CURSOS

Dança

O grupo de dança do Tuca **En-Cenna** abre inscrições para os cursos de dança de salão, história e filosofia da dança, afro, dança do ventre, salsa forró, rock e bolero. Os cursos terão início dia 11 de setembro e se estenderão até dia 13 de novembro. As mensalidades variam de R\$ 42,00 a 100 reais, dependendo do curso. Maiores informações no Tuca pelo fone 873-3422 com Gilma, das 14 às 18h.

Extensão em Educação

A Puc através da Cogear

oferece três cursos de extensão em Educação: processos de leitura e produção de texto; o papel do coordenador no processo reflexivo do professor e a importância da linguagem para o processo reflexivo na interação professor e coordenador. Os cursos terão início nos dias 26 e 28/8. Maiores informações poderão ser obtidas pelo fone 873-3155.

Segunda língua

Toefl preparatory course é o curso preparatório para exame de proficiência TOEFL (Test of English as a foreign language). Ideal para quem quer aperfeiçoar o inglês e pretende estudar ou trabalhar no exterior. A coordenação é de Heloisa Collins e o professor é Robert Wyatt. Haverá seleção dias 27, 28 e 29/8, às 20h. A duração do curso é de 2/9 a 11/12, terças e quintas das 20 às 21h30. Maiores informações pelo fone 873-3155. As vagas são limitadas.

Coral

O Coral da PUC realizará neste sábado, 16/8, a partir das 14h, teste para seleção de novos integrantes. Os interessados deverão comparecer ao Salão Espelhado da Pérgola, no 5º andar do Prédio Novo. Exige-se experiência somente para vozes femininas.

Plano de Saúde

A Divisão de Recursos Humanos informa que estão abertas as adesões com isenção de carência para os convênios de saúde Unimed e Intermédica. Os interessados deverão procurar a DRH para formalizar a opção. Maiores informações ramal 244.



ROLA NA RAMPA

Mais posse

Depois da concorrida cerimônia de posse das novas chefias acadêmicas da PUC, onde não faltou nem o hino nacional, agora é a vez da Faculdade de Direito preparar uma cerimônia grandiosa nesta segunda, dia 11, às 20h, na sala 239.

Várias personalidades já confirmaram a sua presença, entre elas, os senadores Eduardo Suplicy, Romeu Tuma, Roberto Requião, o deputado federal Franco Montoro, José Scartezini, presidente do Tribunal Federal do Trabalho, o secretário Estadual da Justiça, Belisário Santos Jr., o Secretário da Segurança Pública, Luiz Antonio de Souza e o Ministro da Justiça. Dia 22 de agosto ocorre um jantar comemorativo.

Professora lança biografia

A vida de Dolores Duran, musa dos boêmios do bairro carioca de Copacabana na década de 50. É este o tema do livro da professora de história da PUC, Maria Izilda Santos de Matos, que será lançado dia 17, na 8ª Bienal Internacional do Livro, no Rio.

Mais um

Nesta primeira semana de aula, surgiu na nossa "Avenida Paulista" (o corredor bancário do subsolo do Prédio Novo) mais uma agência. Trata-se do Banco Safra, que tem expediente até às 22h. Segundo a Vice-Reitoria Administrativa, faz parte de uma política de atrair para a PUC bancos de primeira linha, que possibilitem descontos nos serviços e negociações com juros menores do que de outras instituições.

Lotação esgotada

Já não existem mais lugares para a excursão que a AFAPUC vai realizar no próximo dia 22 para Itanhaém, na Colônia de Férias do Sindicato. A procura foi grande e, apesar dos esforços da diretoria para acomodar o maior número de pessoas, faltaram vagas. Quem não conseguiu desta vez, espere a próxima. Quem estiver na lista, aguarde os próximos encaminhamentos da AFAPUC.

Alunas visitam acampamentos de sem-terra

As estudantes de psicologia Natália Alves Barbieri e Gabriela Azevedo de Aguiar visitaram, sozinhas e por sua conta e risco, assentamentos de sem-terra no interior do país. Natália na cidade de Goiás Velho (GO) e Gabriela na fazenda Anoni, no Rio Grande do Sul.

Mudanças no Leão XIII

O CA Leão XIII (FEA) entra neste segundo semestre com sua diretoria parcialmente renovada. Também está de cara nova. Foram feitas amplas reformas em todo seu espaço interno. Por fim, espera-se ainda para este mês o lançamento do jornal do CA.

Jornal do Cacex

Na sexta, dia 15, o Centro Acadêmico de Ciências Exatas (Cacex) promoverá uma festa na Casa do Padeiro, um restaurante situado no câmpus da Marquês. A festa é para comemorar o lançamento do jornal O Mês da Marquês e contará com a apresentação da banda Quantaplanta. Na ocasião, haverá uma reunião dos centros acadêmicos da universidade para discutir o lançamento de uma campanha pelo aumento zero das mensalidades este ano. Toda a PUC está convidada.

JORNAL SEMANAL PUC VIVA

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Dellino. Reportagem: Juliana Raposo e Nicolás Morell. Colaboraram nesta edição: Alex Ricciardi, Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, fone: 263-0211, ramal 208. Fechamento do jornal às sextas-feiras, fone/fax: 265-1734.

<http://www.pucsp.br/~afapucsp/>
Este é o endereço do PUCviva na Internet

"Sonho que se sonha junto é realidade"

(provérbio chinês)

Ana Maria D. Zilocchi

A

primeira turma de Publicidade e Propaganda se formou. Para muitos, isto pode ser um fato corriqueiro mas, para nós, significa o final de uma etapa de trabalho conjunto de professores, funcionários e alunos. Um trabalho de implantação que começou de quase nada e que hoje envolve 5 faculdades, 15 departamentos e 6 laboratórios. Um trabalho que contou, também, com o apoio de inúmeros professores e funcionários que, porque confiaram nesse sonho, têm seus filhos matriculados aqui.

Em 1993, iniciamos o curso com 100 alunos e hoje temos mais de 500 e, desde o início, ele é um dos mais procurados desta universidade.

Hoje, temos junto uma história. Somos reconhecidos por diversas prestações de serviço, somos reconhecidos por um trabalho sério e criativo, temos o nosso espaço e, mais do que isso, somos reconhecidos no mercado de trabalho. Dos formandos, 82% estão no mercado (destes alunos 32% trabalham em agências de publicidade e 50% trabalham em empresas).

Então, é tempo de agradecer. Agradecer a todos os professores e funcionários que, nestes quatro anos e meio de trabalho, estiveram presentes; agradecer à Reitoria que, durante esse tempo, honrou o compromisso assumido pelo pro-

fessor Joel Martins e não poupou esforços para cumprir as etapas estipuladas para a implantação.

Agradecer à professora Dra. Lúcia Santaella que colocou este sonho em nossa cabeça e à professora Dra. Maris Aranha Camargo que, na direção da COMFIL, sempre esteve presente nos momentos decisivos e nos apoiou em todas as horas.

Agradecer, também, nesta etapa final, às empresas que nos autorizaram a utilizar seus produtos e informações. Com isto os alunos puderam realizar suas campanhas publicitárias para o trabalho final: *Phitoervas, Fadamac, Nestlé, Cardal, Tambrands, MTV, Abril, Singer, Nivea, Nakata, Lar Escola São Francisco, The Place, Caladril*, etc.

Agradecer aos formandos porque souberam superar criticamente todas as reformas necessárias à implantação.

Esta primeira etapa foi decisiva e muito positiva e a continuação poderá ser ainda melhor com a criação da Agência de Publicidade Jr., do Departamento de Comunicação Publicitária e de tanto outros sonhos que poderemos sonhar juntos que, com certeza, no próximo ano, serão realidade.

Ana Maria D. Zilocchi foi coordenadora do Curso de Publicidade e Propaganda de 1993 a 1997

O

P

N

N

I

A

O